

Seri Joaquim Costa

A LAVOURA

REDACTORES E COLLABORADORES DIVERSOS

CRITICO E NOTICIOSO

ARAXÁ

MINAS

Anno 1 |

Araxá, 25 de Fevereiro de 1893.

— N. 2

EXPEDIENTE

«A LAVOURA» é propriedade de PAULA JUNIOR & COMP. a quem deverá ser dirigida toda a correspondencia.

Publica-se aos Sabbados

ASSIGNATURA

Para cidade, trimestre 2:000
Para fóra, trimestre..... 2:500

PUBLICAÇÕES

60 réis por linha

PAGAMENTOS ADIANTADOS

«A LAVOURA»

Dous dedos de prosa

«Le monde marche» disse Pelletan; «mundus stat» diz a Biblia. Ora, é principio corrente de philosophia que, de dous extremos contrarios, sendo um verdadeiro o outro será necessariamente falso. Quem, pois, terá dicto a verdade, Pelletan ou a Biblia? E' certo que, dos textos citados, um refere-se ao mundo moral e o outro ao mundo physico; um refere-se ás conquistas do espirito humano, outro á propria terra que o escriptor sacro suppunha immovel. Não obstante, forçoso é confessar que a firmiação do sabio

e a das sacras lettras têm entre si muitos pontos de contacto. Gallileu desmentiu a Biblia provando que a terra gyra ao redor do sol; e o Araxá desmente o apotegma de Pelletan que dando-se estacionario em face do «marche marche» universal. Mas, como o estado dynamico não se exerce de uma só maneira, como há muitos modos e sentidos de «marchar», pode-se dizer que o Araxá justifica ambas as theorias: ficando estatico e marchando ao mesmo tempo. Sem contar as viagens que elle faz, atracado aos costados do globo nos movimentos de rotação e de revolução, viagens commodas e instructivas, vemos que elle MARCHÉ tambem como o resto do mundo, mas sempre em sentido opposto, isto é, sempre EF ARRIERE.

Por outro lado vemos que elle STAT em muitas cousas, nas quaes não adiantou um passo.

Façamo-nos comprehender, apontando exemplos se encararmos em confrontação o estado moral e o material da nossa muito heroica cidade, acharemos

que ella os mantém n'um paralelo de marcha negativa sem que um se avante ao outro.

Do material, o que ainda não cahiu, STAT e MARCHÉ para uma ruina proxima. A cadeia, por exemplo, STAT porém MARCHÉ A PÁS GYMNASTIQUE para o completo desabamento, encarregando-se de arte de executar summariamente aquelles que a justiça social tiver rejeitado nos seus calabouços. A igreja da Conceição STAT como uma armadilha prompta a apanhar quem se não providencial não impedir-lhe o esbroamento para onde ella MARCHÉ. A da Abbadia STAT como a deixaram de ha muito e MARCHÉ para cair antes de ser acabada se o Padre Mariano, não tiver compaixão d'ella, cuidando de aproveitar os bons cobres que lá estão empregados. Os buracos das ruas STANT de bocca aberta para receber o noctivago que atrever-se a MARCHER sem lanterna. Os cães na rua STANT sempre quaes, sentinellas avançadas, promptos a MARCHER contra a gente. Por fallar em sentinela

las, lembrei-me da policia.

Quanto a ella calar-me-ei (por prudencia) temos soldados da velha guarda mas da velha guarda municipal e estes STABUNT IN CATERNUM porque o governo não se lembra de fazer MARCHER para aqui algumas praças.

Quanto ao estado moral não direi nada. A quillo que não STAT como era antigamente MARCHE A TATONS e são cobigadas todas d'um tamanho.

Contro em Deus que ainda hei de ver o Araxá pagar o passo da marcha do resto do mundo: e, se não pagar, peor para elle; fará a figura de um dançador de walsa que conheço: a musica por um lado e ello por outro e EN AVANT! MARCHONS!

ALMENO

Ao T. Froemberg

O MEU PASSADO

Que dolorosa melancolia envolve esta Palavra! O passado! ... E' que ao pronuncial-a, vemos como que surgir dos seios longinquos que se afastaram, dos quadros que nos impressionaram o espirito, provado das imagens dos entes mais ou menos queridos... que vimos uns apoz outros, cair para sempre n'esse pelago eterno do aniquilamento, que se chama morte!

Quem, por um momento, fugindo á realidade do presente, e esquecendo as esperanças do porvir, relaxa os olhos para o passado

sente-se forçosamente oprimido por uma angustia diferente de todas as impressões que até então haja sentido.

E' um mixto de tristeza, de saudade e dôr, que repentinamente nos invade a alma. Esperimenta-se então uma certa voluptuosidade em evocar as mais suaves recordações e em rasgar lentamente todas as fibras do coração, fazendo-o de novo sentir as angustias, as lagrimas e soffrimentos que o leem pungido, no meio dos quaes raro se conta um dia de verdadeiro encanto, ou uma hora de completa felicidade.

Porque de toda a nossa vida, só a infancia meiga aurora da existencia, lem a suavidade, a alegria e o placido conheço, inseparavel dos que tudo ignoram. Mas... que rapida é essa quadra, e que terrivel e rude é quasi sempre o despertar!...

A vida não devia começar pelo soffrimento. Uma alma cheia de fé e de esperanza, sempre que a dolorosa realidade lhe revelar que ephemera valia leem as suas crenças, vacilla e revolta-se contra a segueira implacavel do destino, que não escolhe nem poupa. Porque só mais tarde quando a razão

e a intelligencia amadurecem o espirito, podemos comprehendere que o soffrimento é um fardo inevitavel á natureza humana e que a dôr é companhia inseparavel do homem.

Mas que profunda angustia não deve experimentar aquelle que chegando a essa perfeição no soffrimento, vê ao retroceder ao passado, as sombras dos eternos ausentes, apostadas ao longo da estreita e tortuosa vereda, em cujas espinhosas silvas tem deixado fragmentos do coração!

Só lhe resta n'esse instante, supremo refugio inefavel da religião, porque só ella pôde distillar nas almas que soffrem o divino balsemo da resignação.

P...

Acham-se entre nós de passeio da visinha freguezia da Conceição onde são commerciantes, os nossos amigos Antonio da Silveira Goulart e seu filho Aristeu. Comprimntamol-os.

São correspondentes desta folha:

Em Patrocínio: O Sr. O. Santos, em Conceição do Araxá o Sr. Antonio da Silveira Goulart, em Dôres de S. Juliana, o Revdm. Sr. Padre Arthur, e no Carmo do Paranahyba, o Sr. José Marques Silva.

Com destino ao Rio, afim de comprar sortimento de fazenda, seguiu desta cidade em dias da semana passada o nosso amigo e conceituado negociante desta praça Sr. Horacio de Carvalho.

Desejamos-lhe feliz viagem.

Sob a firma de Araujo Irmão & Cia., abriu-se mais uma casa de negocio de fazendas, ferragens, e generos do paiz, dirigida pelo socio da mesma firma e nosso amigo Francisco Antonio Thiago.

Consta-nos que foi aberta uma linha particular de correios desta cidade para a freguezia da Conceição do Araxá.

Felicitemos aos distintos commerciantes d'aquella freguezia pela feliz idea que tiveram, visto que o governo ainda não se lembrou de tão preciso transporte.

Já se acha melhor dos seus encommodos de saude o nosso presado amigo e honrado commerciante desta praça Sr. Capitão Augusto Teixeira Alvares. S. S. pretende brevemente se regressar de S. Paulo onde se acha ainda em uso de remedio.

Desejamos-lhe prospero restabelecimento e sua volta para esta cidade onde reside.

Esteve entre nós o nosso amigo Sinhô de Resende rezidente em Conceição do Araxá.

De volta de seu passeio à Capital de S. Paulo, já se acha entre nós o nosso sympathico amigo Raphael d'Alfonseca e Silva. Comprimentamos-o.

Sabemos que o Revdm. P. Mariano Souza já fez contracto com pessoa idonea para continuar as obras da Igreja de N. S. d'Abadia, interrompidas ha muito tempo. Damos parabens ao zeloso parcho que não poupa sacrificios no cumprimento dos deveres do seu ministerio.

Com esforço e boa vontade tudo se consegue, começados os trabalhos, esteja certo o Sr. Vigario de que o povo do Araxá ha de auxiliá-lo para levá-lo a fim.

O commercio está promovendo subscrições com o fim de fazer os festejos da Semana Santa. Consta-nos que o povo têm-se prestado de bom grado a concorrer com suas esmolas para realisação d'esta idea.

Realisou-se no dia 19 do corrente, na Matriz a reunião convocada pelo Revdm. Vigario d'esta cidade. A concurrencia foi bastante grande, orando brilhantemente o Dr. Montandon e o Revdm. Vigario.

Achão-se n'esta cidade o Revdm. Pa. I e Arthur Camu I d'Apresentação e o Sr. José Goulart da Costa vindos de Dôres de Santa Juliana.

Nossas visitas.

A ultima hora

Sabemos com certeza que realizar-se-á a festa da semana Santa, com toda solemnidade.

Os meninos andam dizendo...

Que o chalet do Blumenthal está na pontíssima e que um certo patusco passando perto do mesmo, tirou o chapéu e fez uma oração cantada.

Que os amadores do Theatro, estão em vespera de ensaiar um bonito drama intitulado-Sinha tem dó...

Que o Sapo-Tenente tendo prestado boas contas de seu cargo no jogo, lhe foi dado o posto de capitão.

Olé! os sapos também têm seu dia... (?)

Que P. J. depois que foi a uma certa freguezia, voltou com uma certa molestia de coração...

Que o Belmirão é muito simpatico... e que tem um certo geitinho de captivar a gente...

Um solante da quebrada.

A qui o Ribeirinho não passa ;
Solão, solão em ouros ;
Só dou trez vazas em copas ;
Paguem não bufem cachôrrros.

Não bóllas qu'eu robóllo ;
Bóllao, bóllao láo láo,
Me dêm o az-do copas ;
E mostro o jogo, sou mão.

Ah, ah, paguem patifos,
As chapinhas p'ra o Ribeirinho.
Que elle é queba, gabirôba
Como seu negro Landinho.

Tu bem sabes qu'eu jogo,
Sô p'ra cobras ganhar,
P'ra isso não poupo meios
Embôra fiquem a clamar.

Se é esperto o parecido,
Difficil de ser tapado,
Grito bastante c'o elle
Até pôl-o desesperado.

Logo me torna um patão
Recheado de bellas notinhas
Que vou mettendo-as no bolso
Guardando-as, brado são minhas.

E isto o meu bacamario
De me fazer no jogo ganhar ;
Chingo, berro, faço carôtas,
Até os cobrinhos pilhar.

Que lhes diga o meu bom Elias,
Dos meus gritos e pirôtas,
Querendo no jogo silencio,
Preferio mil vezes carôtas,

Mas durou pouco o trôca que fez ;
Não podendo carôtas aturar,
Pedio-me destrôca do pacto
Mo deixando gritar a rachar.

E' assim meus bellos senhores ;
Barbanço só tem a ganhar,
Não faz differença de meios
Preferindo o que dá a ganhar.

Pica o fumo meu sapo Tenente,
Que quero um cigarro fumar
Deixe os manos de cartas na mão
E vamos um verso cantar :

Guajá guajó guagizama,
Guazi guajaró timbôca
Guajó guajú Mariquitax
Tra-lá lá meu bom não toca.

O TU-TUMQUEBAS.

Carta de um estudante em Paris a sua vizinha.

«Formosa vizinha — Não tenho na minha casa nem chaminé nem brazeiro. Se a vizinha não quer que eu morra gelado, appareça um bocadinho à janella. Está um frio diabolico e não recebo em casa outro calor que não seja o do seu olhar.»

A resposta não se fez esperar:

«Illustre Sr. — Li a sua carta a meu marido, e este irá brevemente á sua casa para lhe aquecer as costellas.»

N'um Jury:

— Você é accusado de ter roubado um burro, diz o juiz.

Eu não o roubei, não senhor, achei-o.

Você sabe lêr?

Si, sim, senhor.

Então sabe ler e não viu o burro as letras B S D, que são as iniciais do dono do burro?

Vi sim senhor; mas agora é que conheço que enganei-me.

Pensei que as tres letras queriam dizer: Burro sem dono.

Um soldado francez, condemnado á morte, implorou de Napoleão I que o perdoasse.

— Não posso fazer.

Sr. confesso ter perpetrado o crime de que me accusam e reconheço que devo ser castigado; mas o genero de morte que me destinaes é horivel.

Sepdo só isso o que te inquietta, poderei conceder-te um favor.

— Qual, Senhor?

— Escolheres o genero de morte em que queres acabar a vida

— Mil vezes obrigado Senhor, aceito. Quero morrer de velhice.

O imperador conhecendo o logro, poz-se a rir e perdoou-lhe.

ANUNCISO

Collegio S. Domingo's

DIRECTOR

FRANCELINO CARDOZO

O abaixo assignado, professor de musica deste estabelecimento, aviza ao publico que aceita alumnos extranhos ao collegio para apuelle ensino.

A aula funciona no proprio collegio as quintas-feiras e sabbados das 10 horas ás 12 da manhã.

O profesor.

JOSE ANTONIO DE FARIA

A revolução

PORFIRIO MACHADO & IRMÃO

NEGOCIANTES

LARGO DA MATRIZ-ARAXA

Têm sempre um completo e bonito sortimento de fazendas, ferragens, roupa feita, chapéus, calçado etc.

Generos do paiz da melhor qualidade e por preços de embasbacar.

Marmellada de Santa Luzia, isto é, de marmello, coseu papa-fina.

Só se vendo.

A^o PONTISSIMA!

COLLEGIO S. DOMINGOS

ARAXÁ — MINAS

Funciona com toda a regularidade ha 6 mezes, este modesto estabelecimento de instrucção primaria e secundaria.

Recebem-se alumnos internos e externos.

Pagamento adiantado.

O Director

FRANCELINO CARDOZO.

GUERRA NO ARAXA'

CASA DA PONTISSIMA!

BOTELHO & PORFIRIO

LARGO DA MATRIZ

os abaixo assignados participam ao publico que fizeram entresi uma sociedade de negocio de fazendas, ferragens, armario, roupa-feita, chapéus e genero do paiz e tudo por preços baratissimos, e que podem servir bem ao publico não obstante a grande baixa decambic; outro sim, que tem sempre grande sortimento de assucra de 1^a e afama-da pinga da Mandioca.

FRANCISCO JACYNTHO DA SILVA BOTELHO

FRANCISCO PORFIRIO ALVARES MACHADO.

CIGARROS

Acha-se sempre em quantidade em casa do sr. Alfredo Florencio da Fonseca.

ARAXA'

Em casa de Francisco Vieira, tem sempre grande sortimento de generos do paiz.

ARAXA'